

ENQUADRAMENTO

O Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) surgiu na sequência de um apelo formulado pela Coordenação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) a um conjunto de ONG's no sentido de estas se organizarem e se constituírem como plataforma de interlocução ao nível do PNAI, concretizando, assim, em parte, o 4º Objectivo Comum do Processo Europeu de Inclusão Social - "*Mobilizar o conjunto dos Intervenientes*".

O FNGIS congrega diferentes formas organizadas da sociedade civil portuguesa, representativas dos sectores mais vulneráveis da população, com o objectivo de contribuir activamente para a construção, implementação e avaliação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI), participando no diagnóstico de necessidades, no estabelecimento de prioridades e estratégias mais eficazes no domínio das políticas de acção social.

Após um processo de constituição (que decorreu entre Junho de 2004 e Fevereiro de 2006), o Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) foi finalmente constituído em 16 de Março de 2006 e eleito o primeiro Secretariado Executivo (composto pela ANIMAR, APAV, CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, FENACERCI e REAPN).

Presentemente, e tendo em conta as tipologias de membros existente, integram o FNGIS 25 membros efectivos e 31 membros observadores, num total de 56 ONG's.

1. MISSÃO DO FÓRUM

O FNGIS inscreve-se no âmbito do 4.º Objectivo Comum do PNAI (Mobilizar o conjunto de intervenientes), constituindo-se como uma forma de promover a efectivação da participação de todos os actores a nível central, no processo de elaboração e acompanhamento dos Planos. Todas as organizações nele representadas são de natureza não governamental.

Constituindo-se como um grupo alargado de trabalho, de carácter inter-sectorial e interinstitucional, que funcione como uma plataforma de interlocução com a Plataforma

de Planos Sectoriais/Plataforma de pontos focais do PNAI¹, a sua missão é a de, através da emissão de pareceres, concepção de documentos e propostas alternativas que reflectam a opinião do sector não governamental, contribuir para o acompanhamento e avaliação do PNAI em curso e para a construção de futuros Planos. Este contributo é alargado para as medidas e programas associados à concretização dos objectivos do Plano.

Os seus objectivos dirigem-se no sentido de: garantir a participação da sociedade civil organizada representativa das diversas áreas intervenientes na execução das Políticas Sociais definidas pelo PNAI, na sua própria discussão e avaliação; identificar novos problemas sociais não contemplados no PNAI influenciando a criação de novas políticas sociais; apresentar à Plataforma de Planos Sectoriais/Pontos Focais do PNAI os produtos produzidos pelo Fórum a fim de enformar as decisões desta.

2. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

O Programa de Trabalho que ora se apresenta tem por base o Programa de Trabalho aprovado e executado em 2007, actualizando a estratégia de **intervenção do FNGIS para 2008-2009**.

Importa ainda sublinhar que o presente Programa de Trabalho é anual, vinculando não só as entidades que presentemente integram o Secretariado Executivo como aquela(s) que futuramente venha(m) a integrar tal estrutura.

Neste sentido, as áreas de intervenção prioritárias para estruturação das actividades do FNGIS **entre Setembro de 2008 e Setembro de 2009** são:

2.1. GARANTIR O CONTRIBUTO DO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL PARA O PNAI

É crucial para o FNGIS garantir a elaboração de contributos relevantes para o PNAI 2008-2010 (nesta fase, follow up) resultantes de processos participados reais que reflectam, com o maior rigor possível, a posição do sector não governamental.

2.2. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO

Tendo em consideração que nem todas as entidades acompanharam o processo que esteve na origem da Estratégia Europeia de Inclusão Social e do PNAI e que nem todas conhecem os documentos relevantes ou dominam os conceitos necessários para a sua plena e informada participação no Fórum é prioritário continuar a assegurar um nível mínimo comum de informação a todas as entidades representadas no FNGIS.

¹ Nova estrutura de monitorização do PNAI (de acordo com a proposta de PNAI 2008-2010) e que substitui a anterior Comissão Inter-Ministerial onde o FNGIS tinha assento enquanto entidade observadora.

2.3. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO

É importante assegurar mecanismos de circulação da informação sobre actividades relevantes e documentação produzida pelo FNGIS, que garantam que, tanto os membros efectivos como os membros observadores, não ficam limitados no seu processo de participação. Para além disso, deve ser assegurada a circulação, pelos membros, da informação produzida externamente mas com relevância para as actividades do Fórum.

Há ainda que assegurar que entidades exteriores ao FNGIS, de diferentes sectores da sociedade, têm acesso fácil e transparente às actividades realizadas e à documentação produzida.

2.4. ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Tratando-se de uma estrutura não formal² importa aferir estratégias e procedimentos que garantam a participação real das entidades nas actividades a desenvolver que, com o mínimo possível de formalismo e sem comprometerem o bom funcionamento do Fórum, contribuam para a representação de todos nas decisões tomadas e promovam a coesão interinstitucional necessária para a viabilidade do FNGIS.

2.5. ARTICULAÇÃO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL/GOVERNAMENTAL

Para que o FNGIS cumpra a sua missão é crucial o garante de mecanismos de articulação com a Coordenação do PNAI, com o Instituto da Segurança Social, IP e com a Plataforma de Planos Sectoriais/Pontos Focais (a ser criada), isto é, entre o Fórum e diferentes níveis de representação governamental.

2.6 CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE INTER-INSTITUCIONAL COMUM ÀS DIFERENTES ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Decorrente da própria natureza do FNGIS, a sua existência e funcionamento deverá idealmente traduzir-se na construção/reforço de pontos comuns de uma "*identidade ONG*".

² Embora exista uma proposta (a ser submetida à Assembleia-geral) de formalização do FNGIS.

3. OBJECTIVOS/LINHAS DE ACÇÃO

Em resultado das prioridades de intervenção supra delineadas decorrem os seguintes objectivos, linhas de acção e actividades para 2008-2009:

1. GARANTIR O CONTRIBUTO DO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL PARA O PNAI			
Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Garantir a elaboração de contributos relevantes para o follow up e monitorização das medidas de política inscritas no PNAI, resultantes de processos participados reais que reflectam, com o maior rigor possível, a posição do sector não governamental	Assegurar acções de follow up e monitorização da implementação do PNAI e a divulgação das propostas produzidas pelo Fórum	<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de Grupos de trabalho para monitorização e follow up da implementação do PNAI 2008-2010 (dar a conhecer o novo Plano e participar activamente na sua implementação, monitorização e avaliação) - poderá ser prevista a participação, por convite, de elementos externos ao Fórum. 	Janeiro 2009
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de Workshops temáticos e reuniões plenárias tendo em vista a formulação de propostas à implementação e monitorização do PNAI 2006-2008, particularmente no que se refere aos níveis regional e local. 	Março 2009
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização de um Seminário Nacional tendo como foco a Estratégia Europeia de Inclusão Social e a preparação do ano 2010 - Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza 	Junho 2009

2. INFORMAÇÃO/FORMAÇÃO			
Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Alcançar um nível mínimo de informação e formação comum aos membros do Fórum que facilite a sua mobilização e participação efectiva	Garantir o acesso à documentação mais relevante	<ul style="list-style-type: none"> ○ Organização e actualização de um pack (electrónico) informativo para todos os membros 	Dezembro 2008 (anual)
	Assegurar um momento de formação presencial aos membros, particularmente sobre PNAI, a Estratégia de Lisboa e suas alterações	<ul style="list-style-type: none"> ○ Workshops regionais de formação sobre PNAI, Estratégia de Lisboa e actuais desenvolvimentos, pobreza e inclusão social 	A definir (5)
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Workshops regionais de informação/formação sobre PNAI - implementação e monitorização 	A definir (3) (membros)
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Campanha de sensibilização 2010: Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza 	Durante 2009 (anual)

3. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO			
Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Garantir a circulação de informação relativa às actividades e produções do Fórum internamente e externamente	Criação de mecanismos de circulação de informação de fácil acesso para os membros do Fórum, bem como para entidades externas ao Fórum	<ul style="list-style-type: none"> ○ Remodelação da página web do FNGIS e respectivos e-mails de contacto: www.fngis.org / fngis@fngis.org (documentos do Fórum e documentos de suporte externos). 	Até final 2008
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Edição e disseminação de duas <i>newsletters</i> do Fórum (nova imagem) 	2 Edições (semestral)
		<ul style="list-style-type: none"> ○ Edição de Folhetos digitais (notas sobre inclusão/intervenção, temático, links, experiências de 	2 Edições

		<p>projectos desenvolvidos)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ ABC da Inclusão Social (definições úteis sobre pobreza, inclusão, factores de pobreza e exclusão social) ○ Envio das tomadas de posição do Fórum para a comunicação social (quando considerado pertinente) ○ Folheto divulgação para "novos membros" 	<p>Permanente</p> <p>A definir</p> <p>Semestral</p>
--	--	--	---

4. ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO			
Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Assegurar o funcionamento do Fórum e a articulação entre as diferentes entidades que o constituem	Implementação de mecanismos de funcionamento, monitorização das actividades do Fórum e de articulação entre os seus membros	<ul style="list-style-type: none"> ○ Formalização do FNGIS ○ Reuniões do Secretariado Executivo ○ Reuniões Plenárias (alargadas) ○ Assembleias-Gerais do Fórum (eleição da entidade que irá integrar o Secretariado Executivo; discussão acerca da formalização do FNGIS; avaliação do trabalho desenvolvido durante 2008; aprovação do Plano de Trabalho para 2009; avaliação do desempenho e participação dos membros do FNGIS; apreciação e ratificação das deliberações do Secretariado Executivo quanto a pedidos de adesão formulados; análise de outros assuntos que devam ser cometidos à Assembleia-Geral) 	<p>Maio 2009</p> <p>Mensais</p> <p>As previstas no ponto 2.1.</p> <p>Novembro de 2008 e Março de 2009</p>

5. ARTICULAÇÃO SECTOR NÃO GOVERNAMENTAL/GOVERNAMENTAL			
Objectivos	Linhas de Acção	Actividades	Calendário
Assegurar a articulação entre o Fórum e diferentes níveis de representação governamental	Articulação com a Coordenação do PNAI garantindo o acesso atempado às orientações do Governo português em assuntos relevantes para a actividade do Fórum	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões do Fórum (plenárias e do Secretariado Executivo) com a Coordenação do PNAI. 	A definir
	Representação do Fórum na Plataforma de Planos Sectoriais/Pontos Focais	<ul style="list-style-type: none"> ○ Reuniões com Plataforma de Planos Sectoriais/Pontos Focais 	A definir

No que concerne ao **ponto 2.6.** é nosso entendimento que as actividades anteriormente previstas e a concretizar em 2009 contribuem para a promoção e construção de uma identidade interinstitucional comum a todas as organizações que integram o FNGIS.

4. FINANCIAMENTO

A questão do financiamento do FNGIS encontra-se parcialmente solucionada para o período Setembro 2008-Setembro 2009, tendo como principal suporte financeiro o apoio disponibilizado pelo Instituto da Segurança Social, IP numa verba total de 30 700 euros³.

No entanto, sabendo que o apoio do Instituto da Segurança Social, IP foi um subsídio eventual, ao longo do período de execução deste Programa de Trabalho será preocupação do Secretariado Executivo do FNGIS procurar assegurar futuras formas para garantir a sua sustentabilidade mínima, ou seja, para financiar as suas actividades fundamentais.

Tais esforços irão passar pela possibilidade de promoção de projectos ou actividades similares que concorram para os objectivos do FNGIS e que possam, ao mesmo tempo, garantir a sua estabilidade financeira. A este nível existe ainda um outro elemento a ter em consideração e que ficará dependente do tipo de formalização que se quiser imprimir ao FNGIS: a quotização dos seus membros tendo em vista assegurar um funcionamento mínimo da sua estrutura⁴.

5. ORÇAMENTO

O orçamento para o presente Programa de Trabalhos apresenta-se de forma sintética no quadro seguinte.

ACTIVIDADES PREVISTAS	ORÇAMENTO
A. Recursos Humanos e Despesas do Secretariado Executivo	12700€
B. Contributos para o PNAI através da realização de grupos de trabalho, workshops temáticos e organização de um seminário nacional	9000€
C. Informação/Formação através da elaboração de um pack informativo, workshops regionais, campanha de sensibilização de 2010	6300€
D. Circulação de Informação através actualização de website, edição e disseminação de newsletters, de folhetos digitais e divulgação das posições do Fórum	2000€
E. Articulação interinstitucional e funcionamento através de formalização do Fórum e reuniões diversas (secretariado executivo, reuniões plenárias e assembleias gerais)	700€
TOTAL	30 700€

³ Ver Orçamento proposto para o período Setembro 2008-Setembro 2009

⁴ Esta questão deverá ser discutida durante a Assembleia-geral e está intimamente associada com o tipo de formalização que se entender dar ao FNGIS.

ANEXO 1. ENTIDADES QUE INTEGRAM O SECRETARIADO EXECUTIVO DO FNGIS

DENOMINAÇÃO ENTIDADE	REPRESENTANTES	ENDEREÇO	TEL.	FAX	E-MAIL	PÁGINA NET
ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local	Clementina Henriques David Machado Paulo Santos Célia Lavado	Rua Antero de Quental, Ed. Ninho de Empresas Bairro Olival de Fora 2625-640 Vialonga	219 526 012 219 521 322	219 526 012 219 521 322	animar@animar-dl.pt clementina.henriques@gmail.com celialavado@iol.pt	http://www.animardl.pt
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VÍTIMA	João Lázaro	Rua José Estêvão, 135A 1150-201 Lisboa	213 587 900		apav.sede@apav.pt	http://www.apav.pt
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	Maria Vânia Nunes	Jardim 9 de Abril, 1 a 5 1249-083 Lisboa	213 913 979	213 913 996	pnf.formacao@cruzvermelha.org.pt	http://www.cruzvermelha.pt
FENACERCI - Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social	Mário Aboim Luís Matos Pardal	Rua Augusto Macedo, 2 A 1600-794 Lisboa	217 112 580	217 112 581	fenacerci@fenacerci.pt	http://www.fenacerci.pt
REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal	Agostinho Jardim Sérgio Aires	Rua de Costa Cabral, 2368 4200-218 Porto	225 420 800	225 403250	sergio.aires@reapn.org geral@reapn.org	http://www.reapn.org